

# Sumário

<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>2. As vidas nuas das velhices do fim do mundo.....</b>	<b>9</b>
2.1 O pesquisador, o campo e o muro invisível da sala de visitas do sistema penitenciário .....	11
2.2 Penitenciária, presídio, instituto ou cadeia: qual o nome que se dá ao fim do mundo? .....	19
2.2.1 Presídio Ary Franco .....	21
2.2.2 Cadeia Pública Tiago Teles de Castro Domingues.....	22
2.2.3 Cadeia Pública Juíza Patrícia Acioli .....	23
2.2.4 Cadeia Pública Romeiro Neto .....	24
2.2.5 Instituto Penal Plácido Sá Carvalho .....	26
2.2.6 Penitenciária Alfredo Trajan .....	29
2.2.7 Cadeia Pública José Frederico Marques .....	31
2.2.8 Penitenciária Jonas Lopes de Carvalho.....	33
2.2.9 Penitenciária Moniz Sodré.....	35
2.2.10 Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira.....	36
2.2.11 Cadeia Pública Constantino Cokotós.....	37
2.2.12 Cadeia Pública Pedrolino Werling de Oliveira .....	38
2.2.13 Penitenciária Milton Dias Moreira e Cadeia Pública Cotrim Neto.....	40

2.3 Os presos velhos dos presídios do Rio de Janeiro .....	43
2.3.1 J.C., 80 anos: “Hoje eu sou o mais velho aqui! Tenho 80, mas já teve um aqui com 86 anos” .....	43
2.3.2 D.A., 64 anos: “Estou muito feliz pois estou sendo atendido pelo governo” .....	47
2.3.3 G.S., 61 anos: “Se eu não morrer pela culpa, de alguma outra coisa eu morro” .....	49
2.3.4 V.B., 78 anos: “Aqui dentro ele é como se fosse as minhas pernas” .....	51
2.3.5 O.P., 68 anos: “O jovem não deve cair em tentação, esse é o conselho que eu deixo” .....	53
2.3.6 J.M., 62 anos: “Mesmo acostumado a gente sente” .....	55
2.3.7 D.F., 69 anos: “Eu já consegui a cola, mas não consigo enxergar direito” .....	57
2.3.8 J.C., 61 anos: “Idade? Eu tenho duas: uma de nascimento e a outra dos documentos” .....	60
2.3.9 A.O., 67 anos: “O dedo apodreceu, ficou preto, os ratos até comeram um pedaço” .....	63
<b>3. Os idosos, os velhos e o sistema penitenciário do Rio de Janeiro ....</b>	<b>67</b>
3.1 O envelhecimento populacional na pauta das políticas públicas...	72
3.2 Se for vítima, é idoso e tem “direitos” .....	78
3.3 Se for criminoso, é velho e merece “esculacho” .....	83
<b>4. Saúde, participação e segurança: os pilares das inconstitucionalidades e das violências praticadas pelo Estado contra os corpos velhos privados de liberdade .....</b>	<b>91</b>
4.1 Prisão, tortura ou suplício: o verdadeiro significado de tanto faz ....	92
4.2 A saúde do preso velho .....	103

4.3 A saúde mental dos presos velhos e o atendimento psicológico no sistema penitenciário do Rio de Janeiro.....	111
4.4 A saúde bucal e os presos velhos desdentados.....	118
4.5 A alimentação na cadeia e o seu desvalor nutricional.....	123
4.6 A participação do preso velho no cárcere .....	129
4.6.1 As relações extramuros .....	130
4.6.2 As relações intramuros.....	132
4.7 O preso velho e a (in)acessibilidade do transporte prisional.....	135
4.8 A (in)acessibilidade do ambiente prisional e o seu impacto no dia a dia do presidiário velho .....	141
<b>5. Para os presos idosos, colchão; para os presos velhos, pedaços de espuma e papelão .....</b>	<b>153</b>
5.1 A efetividade do Artigo 82 da Lei de Execução Penal e do Artigo 295 do Código de Processo Penal: a vulnerabilidade de um lado e o privilégio do outro .....	162
5.2 A (i)moralidade da seletividade do sistema penitenciário durante a pandemia de COVID-19.....	176
<b>Considerações finais.....</b>	<b>195</b>
<b>Obras citadas .....</b>	<b>203</b>